

Ano XXVI nº 6583 – 30 de maio de 2022

“Banco do Brasil não é do mercado, é do Brasil”



“Em seus pronunciamentos, o Fausto Ribeiro sempre diz que ‘o Banco do Brasil é do mercado e do Brasil’. Os acionistas sempre querem mais lucros. Isso significa redução de postos de trabalho e a consequente sobrecarga e adoecimento dos funcionários. Significa precarizar o atendimento aos clientes, não apenas com a redução dos funcionários, mas também com o fechamento de agências e o aumento das tarifas e taxas”, comentou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, sobre a distribuição de R\$ 714,2 milhões de reais em juros sobre o capital próprio a título de remuneração antecipada aos acionistas da instituição, anunciado na manhã da última sexta-feira (27), em comunicado.

O valor é relativo ao segundo trimestre de 2022 e será pago com base na posição acionária de 13 de junho. “A sociedade e os funcionários (e o Fausto é um funcionário) não podem se deixar enganar que ‘o mercado’ quer o bem do Banco do Brasil e da sociedade. Eles querem lucro cada vez maior, mesmo se for necessário sacrificar os funcionários e o povo”, completou.

Fukunaga lembra ainda que já faz muitos anos que o banco apresenta resultados positivos. “O BB já passou pelas reestruturações necessárias para transformá-lo em uma instituição eficiente e lucrativa. As estruturas que vêm ocorrendo nos últimos três ou quatro anos são para saciar a sede de lucro dos acionistas minoritários e para preparar a instituição para a entrega do patrimônio público ao mercado, com uma possível privatização, ou perda de competitividade”, concluiu.

Vem aí a Campanha dos Bancários(as) 2022!

2022 é um ano muito importante para a categoria bancária! É ano de Campanha Nacional Unificada dos Bancários, quando renovaremos a nossa Convenção Coletiva de Trabalho, na qual estão clausulados todos os nossos direitos, e negociaremos o reajuste da categoria. Tudo válido para todo o país e para empregados de todos os bancos, públicos e privados.

O período de Campanha Nacional Unificada é um dos mais desafiadores para nós, mas é também quando demonstramos o quanto são fortes a nossa organização, unidade e poder de mobilização e negociação.

A Campanha Nacional Unificada dos Bancários 2022 começa com uma grande consulta aos bancários e bancárias de todo o Brasil, no qual os trabalhadores indicarão as suas prioridades. A partir daí serão realizadas assembleias em todos os sindicatos, para empregados bancos públicos e privados; e a nossa Conferência Nacional; nas quais será construída de forma coletiva e democrática a pauta de reivindicações da categoria, que será entregue à Fenaban (federação dos bancos).

Entregue a pauta de reivindicações, inicia-se a fase de negociações com os banqueiros, que apresentarão suas propostas aos trabalhadores, que por sua vez, novamente de forma coletiva e democrática, decidirão se aceitam ou rejeitam as mesmas.

Consulta dos bancários termina no dia 3 de junho

Sindicatos dos bancários(as) de todo o país realizam, até o dia 3 de junho, a consulta nacional à categoria sobre as prioridades para a Campanha Nacional 2022.

Todas as bancárias e bancários, mesmo que não sejam filiados, podem participar da consulta e apontar quais devem ser, em sua opinião, as prioridades da campanha. É muito importante a participação de todas e de todos.

Para facilitar a participação, foi disponibilizado um sistema eletrônico pela internet. Em um minuto, você clica e responde através do link:

<https://consultacn2022-bancarios.votabem.com.br/>



CONSULTA NACIONAL
Quais são suas prioridades?

Sua participação é fundamental para garantir as conquistas da categoria disponível até o dia 3 de junho - Participe!

link para votação: <https://consultacn2022-bancarios.votabem.com.br/>